



CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo



Novembro 2018

Programação



INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site: sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **25/10**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **CPF Sesc**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **CPF Sesc** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

Capa

*Título: As Dobras do texto na Obra de Guimarães Rosa
Crédito: Manto do Vaqueiro, 2013. Bordado (Foto: Beth Ziani)*

SUMÁRIO

8 EM DEBATE

Ser tão grande: Guimarães Rosa em debate

A literatura de Guimarães Rosa e o cinema

As Dobras do texto na Obra de Guimarães Rosa

Poty e Luís Jardim: Ilustradores de João Guimarães Rosa

Guimarães Rosa: dois olhares que conversam

11 GESTÃO CULTURAL

Cultura e Desenvolvimento

Economia criativa: circulação de conteúdos culturais na América do Sul

Curadorias Exemplares? Particularidades

Conceituais e Reviravoltas Espaciais

Terceiro Setor: Mobilização de Recursos em Tempos de Crise

Artes e Ciências Cognitivas

Casas: espaços de produções culturais

16 AUTOGRAFIAS

Comunicação, política e representação

Dostoievski na Rua do Ouvidor: a Literatura Russa e o Estado Novo

18 CONTEXTOS

Variações Goldberg de J.S.Bach

Como tirar poesia de Pedra

O Papel da Personagem de Ficção: Dorian Gray, de Oscar Wilde

Rede de Arte Postal: os correios redesenhando fronteiras

Viagens ao Tempo do Poder: Encontros com as Histórias da Tradição

Ana Cristina Cesar, Uma Voz em Travessia
Fruição e Prática do Poema Pós Moderno
A Paixão Pela Palavra: Narrar, Escrever e Ler Para Pertencer ao Mundo
A Tragédia da Insignificância Na Arte Romanesca de Milan Kundera
As Arquiteturas da Civilização Brasileira
Trabalho Infantil e Racismo
Revelar a cidade: o espaço urbano, a pintura e a fotografia
Como falar de coisas invisíveis?
F.D.A.C.M.A. - Plataforma da união
Uma Breve Filosofia da Fotografia Estenopeica
O Artista como Ensaísta - Escritos de Artistas
Intelectuais Negros Brasileiros
O diálogo dos violões de sete e seis cordas no choro
Eisenstein no Brasil: breves anotações reflexivas

32 EM PRIMEIRA PESSOA

Penna Prearo, narrativas fotográficas insólitas
Os empreendedorismos de Yacoff Sarkovas

34 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Liberdade em cena: Um grito parado no ar
Slam do Corpo
Cine Debate: Visionários da Quebrada
Prosas Musicais com Ulisses Rocha: Você interpreta ou apenas toca?

37 LEITURA COMENTADA

Guia Alimentar para População Brasileira
Política Nacional de Leitura e Escrita

39 PERSPECTIVAS

Moçambique, Brasil e África do Sul - Vizinhanças nas entrelinhas

Africanas no Brasil: arte, pesquisa, educação e direitos humanos

Lado selvagem: contracultura em ação (1970-1990)

Subjetividade e Visibilidade

O Pensamento de Ivan Illich

47 PESQUISA EM FOCO

Cultura e economia no Islã

A produção musical francesa durante os anos
da Primeira Guerra Mundial

49 DISCOGRAFIA

Ilíada & Odisseia: a épica grega no rap de Ma x B.O. e DJ Babão

12 Valsas Brasileiras em forma de estudos de Francisco Mignone

51 SESC MEMÓRIAS

Princípios básicos de gestão de acervos musicais históricos

52 SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

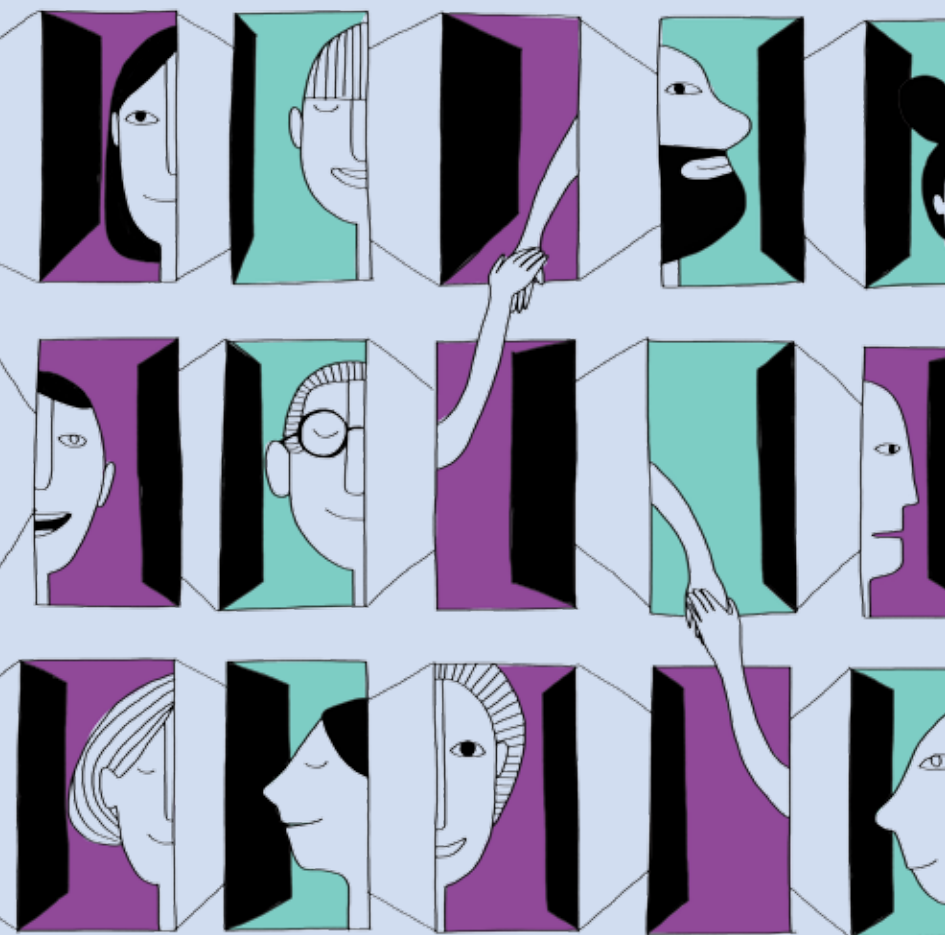
Encontro Internacional Novas Estratégias e Tendências
para a Gestão Cultural

Práticas Culturais e Tecnologias

II Seminário A Língua Portuguesa na Educação,
na Literatura e na Comunicação

Cultura, Educação e tecnologias em debate

ACESSIBILIDADE



Condições especiais de atendimento, como tradução em Libras, devem ser informadas por e-mail ou telefone, com até 48 horas de antecedência do início da atividade.

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

11 3254-5600

EM DEBATE

SER TÃO GRANDE: GUIMARÃES ROSA EM DEBATE

Neste ano de 2018 celebram-se os 110 anos do nascimento de um dos maiores expoentes da terceira fase do modernismo brasileiro. Formado em medicina, foi nas letras que o mineiro de Codisburgo, João Guimarães Rosa, ganhou notoriedade ao retratar de forma ímpar o sertão de Minas Gerais. O Centro de Pesquisa e Formação do Sesc propõe, nos meses de novembro e dezembro, uma reflexão sobre a produção deste grande autor brasileiro e coloca em debate sua literatura, seu engajamento político social, a geografia e misticismo de seu sertão. Seus contos e romances representam um regionalismo completamente diferente daquele experimentado pela literatura até então, porque, como disse Antonio Candido nos seus Textos de Intervenção, “não existe região igual à sua, criada livremente pelo autor com elementos caçados analiticamente e, depois sintetizados na ecologia belíssima das suas histórias”. Seu regional é único porque é universal. Ao vestir as lentes de Guimarães, todo leitor sente-se um pouco Miguilim: enxerga um sertão novo, lindo e diferente. Na linguagem transcendente e conscientemente trabalhada, o autor narra a subjetividade das personagens, os sentimentos humanos articulando-os à paisagem e à geografia do sertão. O território de Miguilim e Riobaldo vira o sertão de cada um, porque nos reconhecemos nos destinos e acasos das personagens do regionalismo fantástico de Guimarães Rosa. Em sua trajetória como escritor, Guimarães publicou oito livros – entre contos, novelas e romances – em vida e teve outros três publicados após sua morte. Ironicamente, Guimarães morreria três dias após assumir a cadeira número dois da Academia Brasileira de Letras, a qual resistiu por longo tempo em aceitar temendo que a imortalidade lhe tirasse a vida. Parafraçando o próprio autor, poderíamos dizer que este é o modo de Guimarães Rosa. Nasceu para não ter homem igual em seus gostos.

A LITERATURA DE GUIMARÃES ROSA E O CINEMA

Divulgação



De 5 a 8/11, segunda a quinta,
das 14h às 17h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

João Guimarães Rosa era um admirador do cinema, o que se nota em seus comentários verbais, registrados, por exemplo, por seus amigos cineastas, como Glauber Rocha, para quem afirmou que muito apreciava os filmes de Akira Kurosawa. Neste curso, é valorizada e analisada essa citação, aproximando alguns contos de Tutameia com o filme Rashomon, de Kurosawa, por exemplo. A morte e o silêncio são os dois eixos temáticos que sustentarão as análises, que ainda abrangerão os possíveis diálogos entre o conto "Soroco, sua mãe e sua filha", de Rosa, e O sacrifício, de Andrei Tarkóvski, um cineasta que provavelmente o autor brasileiro não conheceu, mas que guarda profundas coincidências com ele, principalmente pela fixação por assuntos transcendentais.

Com Julio Augusto Xavier Galharte, pós-doutor em Teoria e História Literária pela Unicamp, Mestre e Doutor em Teoria Literária e Literatura Comparada pela USP. Já atuou como professor da UEMS e UFMS. Tem artigos publicados em periódicos científicos e capítulos de livro sobre literatura e cinema.

AS DOBRAS DO TEXTO NA OBRA DE GUIMARÃES ROSA

As Dobras do Texto na Obra de Guimarães Rosa



Dia 14/11, quarta,
das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A proposição de Território Literário firma-se nos caminhos da obra entre espaço, sons, imagem e várias outras ações literárias, que resultaram na valorização da cultura local e na relação estabelecida pelas comunidades com seu Território, revitalizado a partir da literatura. Esta palestra abordará diálogos interartísticos entre texto e imagens (pintura e bordado); texto e som (literatura narrada de cor) e ressaltará aspectos da recepção e difusão da obra de João Guimarães Rosa pelo sertão.

Com Elizabeth Maria Ziani, professora e pesquisadora nas áreas de literatura e memória. Doutora em Estudos Comparados pela USP. Desenvolve projetos culturais e educacionais em cidades relacionadas à vida e à obra de Guimarães Rosa (Cordisburgo/Morro da Garça/Andreicicé). Curadora de projetos e exposições, como: "Do Danúbio ao São Francisco - Guimarães Rosa para todos" (SP), "Brasil Fio a Fio" (SP), entre outros. Dirigiu o documentário: Conto o que vi, o que não vi, não conto.

POTY E LUÍS JARDIM: ILUSTRADORES DE JOÃO GUIMARÃES ROSA

Capas de Livros Poty e Luís Jardim



Dia 26/11, segunda,
das 14h30 às 16h30.
Grátis

A proposta da palestra é destacar a ilustração em seu viés artístico; elucidar o contexto cultural da época e a importância da José Olympio Editora neste contexto em que especial atenção era dada ao aspecto visual do livro; assim como, apresentar as obras destes dois artistas, suas trajetórias e as técnicas por eles utilizadas.

Com **Sonia Magalhães**, ilustradora, artista plástica e professora de artes. Há 20 anos, pesquisa sobre os ilustradores de João Guimarães Rosa: Poty e Luís Jardim. Em 2016, recebeu indicação para Prêmio Jabuti.

GUIMARÃES ROSA: DOIS OLHARES QUE CONVERSAM

Seguir o Saco - Thopelin



Dia 28/11, quarta,
das 19h às 21h.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Uma conversa entre a professora de literatura brasileira Yudith Rosenbaum e o geógrafo alemão radicado no Brasil, Heinz Dieter Heidemann, sobre a obra de Guimarães Rosa. Nos 110 anos do nascimento do escritor, os convidados discutem a produção do autor de Grande Sertão: Veredas, trazendo elementos da psicanálise, da literatura, das paisagens roseanas e da geografia e cartografia do sertão descrito nas obras.

Com **Yudith Rosenbaum**, professora de literatura brasileira na FFLCH-USP e pesquisa a interface da literatura com a psicanálise.

Com **Heinz Dieter Heidemann**, professor de geografia humana na FFLCH-USP e explora as relações entre geografia e literatura, no sertão mineiro e nordeste do Brasil.

Mediação de **Tania Rivitti** é educadora, trabalhou no Centro Universitário Maria Antonia/USP e coordena cursos de extensão nas áreas de Artes, Design, Filosofia, Literatura e Psicanálise em diferentes instituições.

GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES.

CULTURA E DESENVOLVIMENTO



**Dia 1/11, quinta,
das 15h às 17h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Uma reflexão de como a cultura pode ser um fator de desenvolvimento, a partir dos vários sentidos e fatores que ela pode influenciar em nossa realidade: vivências, convivência, protagonismos, políticas públicas, participação econômica, entre muitos outros.

Com **André Deak**, diretor do Liquid Media Lab. É professor de jornalismo na ESPM. Realizou projetos para o Google, para a Secretaria Nacional de Direitos Humanos (Memórias da Ditadura), para o Ministério da Cultura (200 arquiteturas do Brasil), entre outros.

Com **Nichollas de Miranda Alem**, mestre em direito pela USP. Fundador e presidente do Instituto de Direito, Economia Criativa e Artes. Consultor da UNESCO em equipamentos culturais.

Mediação **Aldo Valentim**, gestor e pesquisador em políticas públicas, coordenador da pós-graduação em gestão cultural do Senac. Doutorando em Políticas Públicas na UFRGS.

ECONOMIA CRIATIVA: CIRCULAÇÃO DE CONTEÚDOS CULTURAIS NA AMÉRICA DO SUL

Divulgação



Dia 8/11, quinta, das 19h às 21h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A mesa irá debater sobre as perspectivas da economia criativa no atual cenário econômico envolvendo as relações culturais no eixo sul-sul, apresentando as realidades do Brasil, Uruguai e Argentina.

Com **Andrés Gribnicow**, bacharel em Artes e Gestão da Cultura (Universidade Nacional de Três de Fevereiro). Especialista em gestão integral de projetos de interesse cultural, social e econômico, voltados para a gestão de ONG's e organizações públicas e privadas ligadas à arte, entretenimento, design e indústrias culturais. Atualmente ocupa o cargo de Secretário de Cultura e Criatividade do Ministério da Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia da Argentina.

Com **Rodrigo Marquez**, Consultor Coordenador de Economia Criativa do Ministério de Cultura de Uruguai.

Mediação **Felipe Arruda**, atua na concepção e gestão de programas para a cultura e as artes há mais de quinze anos. É diretor do Núcleo de Cultura e Participação do Instituto Tomie Ohtake.

CURADORIAS EXEMPLARES? PARTICULARIDADES CONCEITUAIS E REVIRAVOLTAS ESPACIAIS

Pixabay



De 13/11 a 11/12, terças, das 10h às 13h. Exceto dia 20/11.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O caráter abrangente e a perspectiva universalista das exposições mundiais transformaram-nas em “peças didáticas” de nossa história cultural, segundo Werner Plum, pois as exposições possibilitavam um “modo de observação estruturalmente orientado” do mundo ao seu redor, evidenciando num único ponto de interseção a diversidade existente entre os homens, a partir da óptica predominante

Particularidades dos processos internos (organização, temas, perfis, seleção de obras, condições museológicas e museógrafas, orçamentos) e externos (condições globais) influenciam, ou não, na avaliação das propostas e resultados artísticos, a partir das particularidades nas estruturas administrativas, as formas de discussão, seleção e exibição da produção artística nos eventos pontuados.

Serão discutidos os aspectos gerais da Terceira Bienal de Havana e Magiciens de la Terre: O igual diferente? e da Bienal de São Paulo Particularidades das edições marcadas. A Quinta Bienal de Havana e as edições XXII e XXIII da Bienal de São Paulo: Qualquer semelhança é mera coincidência.

Com **Andrés I. M. Hernandez**, Doutorando no Instituto de Arte da UNICAMP e Mestre em Teoria, Crítica e Produção em Artes Visuais, foi coordenador de exposições na Bienal de Havana, coordenador executivo do departamento de curadoria do MAM-SP (2005-2010) e coordenador de projetos da Luciana Brito Galeria.

TERCEIRO SETOR: MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS EM TEMPOS DE CRISE

Veridiana Scarpelli



**Dia 17/11, sábado,
das 10h às 13h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

As organizações do terceiro setor, oriundas das iniciativas de indivíduos, emergem em novo cenário na defesa dos direitos e na melhoria da qualidade de vida da sociedade. A palestra tem como centralidade a análise efetiva das dimensões de sustentabilidade, qualidade dos serviços e capacidade de articulação, sendo essas centrais para a mobilização de recursos.

Com **Márcia Moussallem**, Cientista Social, Assistente Social, Mestre e Doutora em Serviço Social, Políticas Sociais e Movimentos Sociais (PUC/SP). MBA em Gestão para Organizações do Terceiro Setor. Professora Universitária. Colunista do Observatório do Terceiro Setor.

ARTES E CIÊNCIAS COGNITIVAS

Creative Commons Museum



**De 21/11 a 12/12, quartas,
das 14h às 17h.**

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

A aproximação Arte-Ciência remonta os séculos e anuncia seus primeiros sinais desde a pré-história ao longo da era Paleolítica. Os avanços das pesquisas na área das Ciências Cognitivas, a partir da última década do século passado, abrem perspectivas significativas à criação e ao desenvolvimento projetual de artistas em profunda sinergia e troca de experiências com engenheiros e cientistas da computação. A partir de um olhar evolutivo, o curso aborda as confluências e cooperações entre os campos da Arte e da Ciência, e de como elas contribuem para nos aproximar daquilo que somos, ao nos revelar mais sobre nós mesmos e sobre nossas experiências.

Com **Rachel Zuanon**, Doutora e Mestre em Comunicação e Semiótica, pela PUC-SP. Certificada em “Neuroscience for Architecture”, pela New School of Architecture & Design [EUA]. Bacharel em Artes Visuais (UNESP-SP).

CASAS: ESPAÇOS DE PRODUÇÕES CULTURAIS

Pablo Saborido



Dias 26 e 28/11, segunda e quarta, das 19h30 às 21h30. Grátis

Nas grandes cidades existem inúmeros espaços de produções culturais com a ideia de um lugar de repouso, de acolhimento, de história, com referenciais afetivos que pressupõem o encontro e a formação. A proposta deste minicurso é possibilitar o encontro entre gestores culturais e pessoas interessadas em conhecer essas CASAS de cultura, seus projetos e sustentabilidade.

Dia 26/11. Casa de Francisca. Serão apresentados os principais aspectos norteadores da gestão da casa, tais como: as estratégias de mediação, curadoria, a gestão de equipe e sustentabilidade dessa casa que já foi apelidada de “A menor casa de shows do mundo”.

Com **Rubens Amatto**, cofundador, diretor de arte e curador da Casa de Francisca.

Mediação: **Luan Granello**, produtor cultural com especialização em música, gestor cultural pelo Curso Sesc de Gestão Cultural.

Dia 28/11. Centro Cultural Butantã. A proposta é apresentar e debater o formato de gestão da Casa de Cultura Butantã, as estratégias de atuação, as dinâmicas dos interlocutores, as formas de convívio e manutenção de um centro cultural.

Com **Ana Nogueira**, graduada em Relações Internacionais pela Faculdade Santa Marcelina e formada em Gestão Cultural pelo Curso Sesc de Gestão Cultural.

Com **Jaime de Oliveira Soares**, bacharel em Ciências Sociais pela PUC/SP. Possui mestrado em Ciências Políticas pela mesma instituição.

Com **Ramaiana Cardinali**, mestranda em Psicologia Clínica pela USP. Graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Pará.

AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES

COMUNICAÇÃO, POLÍTICA E REPRESENTAÇÃO

Capa do livro, Comunicação, Política e Representação



Dia 9/11, sexta, das 16h às 18h.
Grátis

O livro 'Comunicação, política e representação: interfaces com ciência, tecnologia e ambiente' foi publicado pela editora Hucitec, com apoio da FAPESP. Ele reúne trabalhos que trazem elementos empíricos e teóricos para pensar de que maneira as práticas de comunicação estão implicadas na forma como a ciência e a tecnologia se relacionam com a tomada de decisão e a forma como as agendas acerca de temas ambientais se conformam na atualidade por meio da mídia.

Com **Juliana Giaretta**, Bióloga, Especialista em Saúde Ambiental, Mestra e Doutora em Ciências pela USP.

Com **Daniela Araújo**, Doutora em Política Científica e Tecnológica - Unicamp e Mestra em Divulgação Científica e Cultural - Labjor/Unicamp. Atualmente está envolvida com o coletivo MariaLab, hackerspace feminista que atua em temas ligados à cultura hacker e os conhecimentos que unem política, gênero e tecnologia.

DOSTOIEVSKI NA RUA DO OUVIDOR: A LITERATURA RUSSA E O ESTADO NOVO

Capa do livro



**Dia 21/11, quarta,
das 19h30 às 21h30.
Grátis**

A palestra aborda a circulação da literatura russa no Brasil e sua recepção pela crítica literária durante a primeira Era Vargas, com destaque para o período do Estado Novo (1937-1945). Nesse momento, há um enorme interesse pela literatura russa e soviética por parte dos leitores, dos críticos e dos escritores, resultando em implicações sociais, culturais, estéticas, políticas e diplomáticas.

Com **Bruno Barretto Gomide**, professor livre-docente de literatura russa na USP. Doutor pela Unicamp (estágio de doutorado em Berkeley). Pesquisador-visitante no IMLI e no "Púchkinski Dom" (Rússia).

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA: POLÍTICA PÚBLICA DA CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE, ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

VARIAÇÕES GOLDBERG DE J.S.BACH

Divulgação



**De 5 a 8/11, segunda a quinta,
das 14h30 às 17h30.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A obra “Variações Goldberg” faz parte de uma coleção de obras para teclado escritas no período de grande maturidade do autor. Sobre o tema de uma ária Bach escreveu 30 variações dedicadas ao entretenimento da alma dos conhecedores da arte musical. Dotada de uma estrutura arquitetônica e numérica muito clara, a obra é também um dicionário de símbolos e retórica musical do período barroco. O curso propõe uma audição comentada das Variações, acompanhada de análise do discurso retórico e numérico que pautaram esse momento histórico.

Dia 5/11 - Introdução

Dia 6/11 - Retórica no Barroco

Audição comentada das Variações

Dia 7/11 - Audição das Variações

Dia 8/11 - Audição das Variações - Estrutura numérica da obra

Não é necessário ter prévio conhecimento em música.

Com Elisa Freixo, organista e cravista, com carreira internacional tem se dedicado à divulgação desses instrumentos através de recitais, cursos, programas de rádio e gravações de discos e CDs.

COMO TIRAR POESIA DE PEDRA

André Gravatá



De 6 a 27/11, **terças,**
das 10h às 13h. **Exceto dia 20/11.**
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Muitos são os significados possíveis para o que é “poesia”. Neste curso, entraremos em contato com a poesia como uma linguagem e uma prática que nos provoca e nos aproxima da realidade, do presente, ainda que de maneiras inesperadas, sutis, e às vezes mais explícitas, brutais. Neste curso, os(as) participantes vão entrar em contato com poemas e propostas para redescobrirmos o concreto peso das cidades. É um curso para se espantar com a normalidade e escrever poesia.

Com **André Gravatá**, escritor e educador. É autor do livro de poemas *Inadiável* (Editora 7Letras) e coautor do livro *Volta ao Mundo em 13 Escolas*. É um dos criadores da *Virada Educação*, que mobiliza escolas e territórios pelo Brasil.

O PAPEL DA PERSONAGEM DE FICÇÃO: DORIAN GRAY, DE OSCAR WILDE

Oscar Wilde



Dia 7/11, quarta, das 15h às 18h.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O simples reconhecimento de inúmeros paralelos entre O retrato de Dorian Gray, de Oscar Wilde (1854-1900), e episódios da vida do escritor não nos autoriza a considerar a obra como uma alegoria autobiográfica. Certo é que as alusões existem e que o próprio escritor declarou que o livro “contém muito de mim. Basil Hallward é quem eu penso que sou; lord Henry o que o mundo pensa que eu sou; e Dorian Gray o que eu gostaria de ser - em outras eras, talvez”. Entretanto o comentário deve ser lido em chave dupla: o romance propõe uma elevada discussão estética ao mesmo tempo que postula o direito à transgressão sexual.

Com **Welington Andrade**, Doutor em Literatura Brasileira pela USP, professor da Faculdade Cásper Líbero, editor da revista *Cult*.

REDE DE ARTE POSTAL: OS CORREIOS REDESENHANDO FRONTEIRAS

Arte Postal Ilustrativa Acervo MAC. Foto Bruno Sayão



Dias 8 e 9/11, quinta, das 14h às 18h, sexta, das 14h às 17h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso apresenta a rede de arte postal enfatizando suas primeiras gerações na América Latina. Essa rede conecta centenas de artistas ao redor do mundo, permitindo tanto a troca de trabalhos artísticos como a organização de exposições coletivas. Desde a década de 1960, circulam por essa rede cartões-postais, xerografias, gravuras, fotografias, vídeos, etc. que testemunham o início das Arte Contemporânea e da Nova Poesia.

*No segundo dia haverá visita à exposição *Vizinhos Distantes: Arte da América Latina no Acervo do Museu de Arte Contemporânea da USP - MAC USP*, com conversa sobre os trabalhos de arte postal que integram essa mostra.

Com **Bruno Sayão**, doutorando e mestre em Estética e História da Arte pela USP. Junto ao Grupo de Estudos em Arte Conceitual e Conceitualismos no Museu (GEACC) estuda o início da arte postal na América Latina.

VIAGENS AO TEMPO DO PODER: ENCONTROS COM AS HISTÓRIAS DA TRADIÇÃO

Desenho Mehinaku, Furação de Orelhas



De 8 a 29/11, quintas,
das 19h às 21h30. Exceto dia 15/11.
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Histórias da Tradição é um projeto que existe formalmente desde 2013, cujo objetivo é a valorização, a documentação e a possibilidade de visibilidade para as narrativas tradicionais dos povos originários de nosso país, criando acervos e publicando livros em parceria com as comunidades.

As histórias Xavante, Karajá, Mehinaku e Paiter Suruí serão as guias e anfitriãs nessa viagem, com suas surpresas e revelações, nos permitindo também conhecer um pouco mais sobre povos com sabedoria milenar, tão distantes da sociedade brasileira.

Com **Angela Pappiani**, jornalista, escritora e produtora cultural. Trabalha há quase 30 anos com povos indígenas desenvolvendo projetos culturais que valorizam, afirmam e divulgam a tradição e o pensamento indígena.

ANA CRISTINA CESAR, UMA VOZ EM TRAVESSIA

Ana Cristina Cesar, Uma Voz em Travessia



Dia 8/11, quinta,
das 19h30 às 21h30.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A tensão entre proximidade e distância, seja com o interlocutor seja com a própria escrita, é um traço forte nesta poesia, a qual oscila entre o “literário” e a “confissão” - ambos termos de difícil definição. Também a urgência em relação ao tempo, no presente, como se escrever fosse um gesto em movimento, aponta para o aguçamento de contradições bem conscientes entre poema e vida: entre eu, você e nós.

Com **Viviana Bosi**, professora de Teoria Literária e Literatura Comparada na USP. Vem escrevendo sobre poesia, especialmente a produzida a partir da década de 1960 no Brasil. Autora de *John Ashbery, um módulo para o vento* e *Poesia em risco* (itinerários a partir dos anos 60) – no prelo. Organizou textos quase todos inéditos de Ana Cristina Cesar em *Antigos e soltos. Poemas e prosas da pasta rosa*.

FRUIÇÃO E PRÁTICA DO POEMA PÓS MODERNO

Creative Commons, Book



**De 8/11 a 11/12, terças e quintas, das 10h às 12h. Exceto dias 15/11 e 20/11.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●**

Esta oficina parte do princípio de que muito se aprende com a leitura minuciosa dos poetas contemporâneos, buscando descobrir seus procedimentos e técnicas mais requintadas e, por vezes, escondidas cuidadosamente do leitor mais apressado. Mas parte também do princípio de que não basta ler, mas é preciso mimetizar esses procedimentos, dominando e atualizando-os, produzindo assim uma poesia nova com auxílio de antigos recursos.

Serão abordados os seguintes poetas brasileiros e suas respectivas obras, cujos aspectos fundamentais serão investigados: Décio Pignatari, Haroldo de Campos, Augusto de Campos, Ronaldo Azeredo, José Paulo Paes, Sebastião Uchoa Leite, Torquato Neto, Paulo Leminski.

Com Frederico Barbosa, poeta, professor e gestor cultural, publicou nove livros de poesia e foi agraciado com dois prêmios Jabuti, por "Nada Feito Nada" (Perspectiva, 1993) e "Brasibraseiro" (Landy, 2004). Professor do Colégio Equipe e Coordenador Cultural do Centro Integralidade do IAMSPE." Foi diretor da Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura, em São Paulo.

A PAIXÃO PELA PALAVRA: NARRAR, ESCREVER E LER PARA PERTENCER AO MUNDO

Paulo Sarata



Dia 16/11, sexta, das 10h às 17h.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Nessa oficina será apresentado o Método história aberta processo de narração autoral criado por Kiara Terra apoiado em seus 20 anos de prática narrativa pelo Brasil, as bases filosóficas e ambiências artísticas que inspiraram esse método. E por fim uma vivência prática acerca do modo de narrar que vigora nas particularidades de cada participante-narrador.

Com **Kiara Terra**, atriz, contadora de histórias formada no Teatro Escola Célia Helena, cursou Comunicação e Artes do Corpo na PUC/SP, autora do livro "A "Hocus Pocus" (Companhia das Letrinhas 2012), entre outros.

A TRAGÉDIA DA INSIGNIFICÂNCIA NA ARTE ROMANESCA DE MILAN KUNDERA

Elisa Cabot



Dias 21 e 22/11, quarta e quinta, das 19h às 21h30.
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso é uma porta de entrada no mundo romanesco de Milan Kundera a partir da discussão de suas reflexões teóricas sobre o romance. As escolhas estéticas, as características gerais das suas personagens, o modo como elabora seus romances, e, sobretudo, como opera a sua racionalidade criativa.

Com **Wilton Barroso Filho**, doutor em Epistemologia pela Universidade Denis Diderot (Paris VII). Pós-doutorado em Epistemologia pela Maison des Sciences de l'homme de Paris. Pós-doutorado em Literatura Comparada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. É Professor Associado da UNB nos Departamentos de Filosofia e Teoria Literária e Literaturas.

AS ARQUITETURAS DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Celso Brandão



De 21 a 29/11, terça a sexta, das 19h às 21h30. Dia 30/11, sexta, das 10h às 13h.

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

Esse curso pretende discutir a arquitetura no Brasil a partir dos discursos constitutivos do processo do colonizador da América e do enfrentamento da proposta colonizadora de afastamento da cultura brasileira de suas memórias históricas. Apresenta uma teoria crítica da cultura arquitetônica brasileira na qual se integram visões da ética, da estética e da política, com a leitura da memória como traço marcante da modernidade latino-americana. Organizado em parceria com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Escola da Cidade. Serão abordados os temas:

21/11 - "Bye e bye Brazil"

22/11 - As arquiteturas da Civilização Brasileira

23/11 - Uirapurú & Abaporú

26/11 - Macunaíma em Brasília

27/11 - Lina Bo: Arquitetura e memória

28/11 - A cidade contra a natureza

29/11 - Avant-garde, post-art e a colonização neoliberal

30/11 - 10h às 13h - "A arquitetura da memória latino-americana".

Essa aula acontecerá no Sesc Consolação.

Com **Eduardo Subirats**, filósofo e ensaísta, autor de mais de quarenta obras sobre temas como teoria da modernidade, estética das vanguardas, a crise da filosofia contemporânea e a colonização da América.

TRABALHO INFANTIL E RACISMO

Manello Casati Jr. Agência Brasil



Dia 21/11, quarta, das 14h às 17h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O racismo, a pobreza e a ideologia do trabalho, construídos historicamente a partir de uma abolição de quase 400 anos de escravidão, que não assegurou condições de trabalho digno à população negra, e, em decorrência, proteção às crianças negras, mantêm esse segmento da população infantil em condição de opressão e violência, de forma naturalizada na sociedade, ao tornar invisível a criança na rua como sujeito e a atividade desenvolvida como trabalho. Os temas racismo, pobreza, discriminação serão analisados na perspectiva do enfrentamento ao trabalho infantil nas ruas e da proteção integral da criança e do adolescente. Serão analisados aspectos históricos do trabalho infantil no Brasil, racismo estrutural, políticas sociais e direitos da criança e do adolescente.

Com **Elisiane dos Santos**, Procuradora do Trabalho. Especialista em Direito do Trabalho (FFDD/UFBA). Mestra em Filosofia (IEB/USP). Coordenadora do Fórum Paulista de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Vice Coordenadora de Promoção à Igualdade e Combate à Discriminação do Ministério Público do Trabalho em São Paulo.

REVELAR A CIDADE: O ESPAÇO URBANO, A PINTURA E A FOTOGRAFIA

Pierre Auguste



De 21/11 a 12/12, quartas,
das 19h às 21h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso apresenta quatro momentos emblemáticos da História da Arte diretamente ligados à representação das grandes metrópoles, discutindo as diversas maneiras de construção e representação da realidade em seus contextos artísticos e históricos de produção.

21/11 - Paris, capital do século XIX.

28/11 - Nova York e a experiência moderna.

5/12 - Berlim contra o nazi-fascismo.

12/12 - São Paulo, paradigma da globalização

Com **Marcos Fabris**, doutor pela FFLCH-USP. Realizou pesquisas de pós-doutorado nas Universidades de Columbia (Nova York), Université Paris Ouest Nanterre (Paris), MAC-USP e FFLCH-USP. É crítico de arte afiliado à Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA).

COMO FALAR DE COISAS INVISÍVEIS?

Isabella Alves



De 27 a 29/11, terça, quarta e
quinta, das 15h às 18h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Como falar de coisas invisíveis é um curso que apresenta um recorte do panorama das performances de mulheres negras (dada suas devidas restrições de escolha) que pensam as relações dos resquícios da diáspora negra pelo atlântico, ao mesmo tempo que trata dos processos investigativos das performances realizadas por artistas negras.

Com **Val Souza**, Mestranda pela Universidade Federal da Bahia, pesquisadora e performer, desenvolve trabalhos onde seu corpo é a principal ferramenta.

F.D.A.C.M.A. - PLATAFORMA DA UNIÃO

Lino Divas



Dia 27/11, terça,
das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

“A união” (www.plataformaunion.tk), como intitula esse trabalho, se configura como um coletivo que se afirma como uma plataforma de comunicação descentralizada, independente e adaptável. Utiliza das estruturas e preceitos do Software Livre para construir e apresentar ferramentas de livre circulação que buscam melhorar as condições de trabalho aos trabalhadores das artes visuais. Através do trabalho colaborativo dos usuários no dispositivo, os dados são gerados e compartilhados. O objetivo é implementar estratégias para tornar público e visível as declarações e ações que reivindicam melhores condições de trabalho e a partir delas refletir e produzir possíveis ações para promover discussões sobre o lugar dos artistas como trabalhadores em relação as políticas culturais dos locais que se inserem.

Com Lino Divas, artista argentino. Exibe suas obras tanto individual como coletivamente em museus; galerias de arte contemporânea, espaços independentes da Argentina, Chile, México, Itália e EUA e em numerosas mídias virtuais. Convencido do potencial do trabalho colaborativo na rede participa e interage com inúmeros projetos autônomos de artes visuais.

UMA BREVE FILOSOFIA DA FOTOGRAFIA ESTENOPEICA

Paulo Brazyl



De 27/11 a 13/12, terças e quintas, das 14h às 17h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

A proposta do curso é abordar a fotografia estenopeica não apenas como uma brincadeira de criança ou como um método eficiente para aprender os princípios básicos da fotografia, mas valorizá-la como uma técnica capaz de subverter o padrão convencional de produção da fotografia tradicional. Uma proposta que coloca a fotografia estenopeica adiante do lúdico, com todo o seu potencial de questionar e gerar novos processos de criação no campo da fotografia.

Organizado em dois módulos, o curso alterna teoria e prática e propõe o entendimento do processo fotográfico a partir do reconhecimento da câmara escura, do surgimento dos primeiros modelos de câmeras e de suas aplicações pelos pioneiros na linguagem. Serão produzidos registros estenopeicos a partir de câmeras fabricadas pelos alunos com a utilização dos mesmos, de forma inusitada, em uma performance no final do processo.

Com **Paulo Brazyl**, coordenador do projeto Do Furo ao Pixel, dedica-se desde 2005 ao trabalho de pesquisa e experimentação das mais variadas técnicas de produção, reprodução e difusão da imagem.

O ARTISTA COMO ENSAÍSTA - ESCRITOS DE ARTISTAS

David Gomez Fontanlis



De 27/11 a 13/12, **terças e quintas, das 19h às 21h30.**

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso realiza um percurso não sistemático pela produção artística desde a década de 1960 até o século XXI a partir da leitura de textos ou manifestos de artistas e cineastas. Apesar da desconfiança que os textos de artistas suscitaram no campo da crítica e da história da arte, eles desempenharam um papel central na produção artística contemporânea. Coube muitas vezes aos próprios artistas criar o vocabulário crítico para sua recepção e as condições culturais e políticas para sua prática.

Com **Patrícia Mourão**, doutora em Cinema pela USP e pós doutoranda em Artes Visuais pela mesma universidade. Atua como programadora de cinema organizando mostras no Brasil e em outros países. É a curadora convidada do seminário Docs Kingdom 2018, em Portugal, e colaboradora do site da Zum.

INTELECTUAIS NEGROS BRASILEIROS

Wikimedia



De 28 a 30/11, **quarta a sexta, das 10h às 13h.**

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso versa sobre as trajetórias de intelectuais como Luiz Gama, Lima Barreto, Maria Firmina dos Reis, Clóvis Moura, Guerreiro Ramos, Milton Santos, Abdias do Nascimento, Oswaldo de Carmargo, Lélia Gonzalez, Beatriz do Nascimento e outros à luz dos seus contextos e em diálogo com as produções dos campos das relações raciais e da sociologia da cultura.

Com **Matheus Gato**, Cientista Social pela UFMA. Mestre e doutor em Sociologia pela USP.

O DIÁLOGO DOS VIOLÕES DE SETE E SEIS CORDAS NO CHORO

Wikipedia



Dias 29 e 30/11, quinta e sexta, das 14h às 18h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$18,00 ●

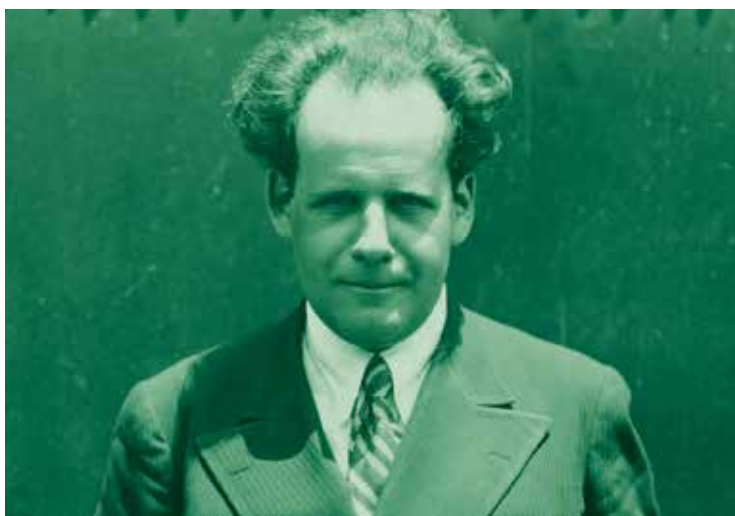
A partir do diálogo entre os violões, o acompanhamento no choro se cristalizou ao longo do tempo como uma específica e complexa performance para os violonistas. A dinâmica das habilidades musicais envolvidas, a integração entre os violões (2, ou até mesmo 3!) exige um reflexo apurado e um grande conhecimento estilístico. Este curso irá trabalhar com alguns procedimentos típicos da integração entre o violão de 7 cordas e o violão de 6 cordas, a partir das principais habilidades envolvidas com a performance de acompanhamento no Choro: harmonia; levadas; inversões e baixarias.

Com **Lucas de Campos**, violonista, pesquisador, arranjador e professor de Violão Popular na Escola de Música de Brasília. É Mestre em Violão Popular pela UnB.

Com **Fernando César**, violonista, compositor, arranjador e professor de Violão 7 Cordas na Escola de Choro Clube do Choro de Brasília. Seu último CD foi Tudo Novamente (2015).

EISENSTEIN NO BRASIL: BREVES ANOTAÇÕES REFLEXIVAS

Fabiola Notari



De 30/11 a 14/12, sextas, das 10h às 13h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso apresenta uma introdução às produções cinematográficas e teóricas de um dos maiores diretores do século XX, Serguei M. Eisenstein. São três encontros estruturados a partir de proposições associadas aos filmes *A Greve* (1924), *O Encouraçado Potiómkin* (1925), *Outubro* (1928), *Aleksandr Niévski* (1938), *Ivan, o terrível - parte I* e *Ivan, o terrível - parte II* (1944, exibido em 1958).

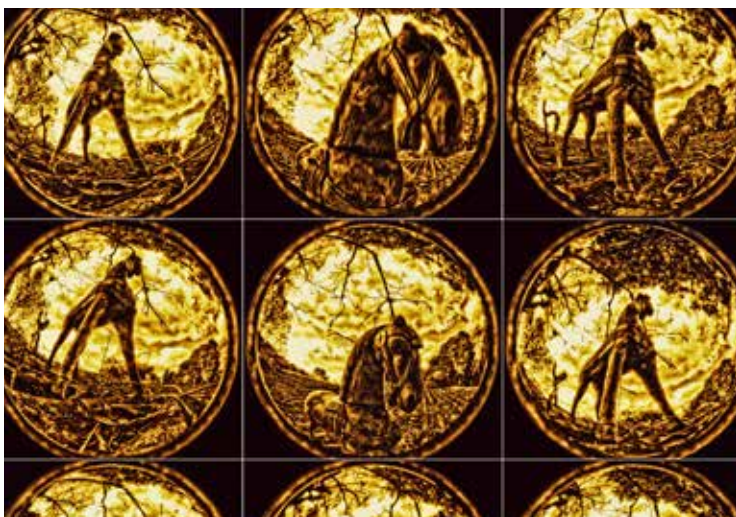
Com **Fabiola Notari**, artista visual e pesquisadora. Doutora em Literatura e Cultura Russa no Departamento de Letras Orientais da USP. Coordena o Grupo de Estudos Livros de artista, livros-objetos: entre vestígios e apagamentos na Casa Contemporânea. Já participou de exposições e mostras artísticas no Brasil e no exterior com sua produção voltada à linguagem gráfica.

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA

PENNA PREARO, NARRATIVAS FOTOGRÁFICAS INSÓLITAS

Penna Prearo. Carrossel para um Kubrick Solitário



Dia 16/11, sexta, das 15h às 17h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Neste encontro o fotógrafo Penna Prearo apresenta a sua trajetória no campo da fotografia, os trabalhos no início da carreira em que teve a oportunidade de retratar grandes nomes da MPB e a descoberta de um caminho singular e experimental no processo de construção de suas narrativas visuais. A partir disso, Prearo passa a incorporar elementos irreverentes, insólitos e do acaso que definiram uma identidade muito peculiar ao seu trabalho e desenvolve ensaios em que agrega à fotografia características da pintura e do teatro, trabalhando com situações encenadas cujos resultados são imagens borradas e de cores saturadas. Por fim, Penna Prearo também compartilha alguns conceitos e processos criativos voltados para o desenvolvimento de narrativas fotográficas autorais.

Com Penna Prearo, iniciou a carreira registrando shows musicais, peças de teatro e se destacando na produção de capas de discos. Colaborou com revistas como Placar, Show Bizz, Trip, Caras e Saúde, e com o jornal OESP. Foi responsável pelo estúdio fotográfico do jornal Folha de S. Paulo.

OS EMPREENDEDORISMOS DE YACOFF SARKOVAS

Flickr



Dia 22/11, quinta, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Yacoff Sarkovas fundou a Informa Som em 1972, primeira empresa de estatísticas sobre músicas transmitidas por rádio e televisão, no Brasil. Com o avanço da legislação de Direitos Autorais, concebeu e implementou o primeiro sistema informatizado para distribuição de direitos de execução musical e o primeiro banco de dados sobre obras e seus titulares.

Em 1986, fundou a Articultura e contribuiu para profissionalização da gestão e do marketing cultural. Renomeou a empresa para Significa quando criou o conceito e as metodologias de Atitude de Marca. Em 2010, fundiu a Significa com a Edelman, maior agência global de relações públicas, tornando-se sócio e CEO da Edelman Brasil, posição que manteve até 2018.

Neste encontro, ele compartilha suas experiência e reflexões sobre sua trajetória como empreendedor há mais de quatro décadas, sempre com papel pioneiro nas áreas onde atuou.

Com Yacoff Sarkovas, empreendedor de programas e ações nas áreas social, ambiental, cultural, esportiva e de entretenimento.

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.

LIBERDADE EM CENA: UM GRITO PARADO NO AR

Ar Print



Dia 10/11, sábado, das 14h30 às 17h30.
Grátis.

Apresentações de leituras dramáticas seguidas de debates visando fomentar pesquisas e estudos de peças que marcaram a história do teatro brasileiro. Destaca-se a influência dessas obras na atualidade, seus impactos em outras produções artísticas e os valores de uma época.

Nesse mês será apresentada a leitura da peça “Um grito parado no ar” de Gianfrancesco Guarnieri.

SLAM DO CORPO

Elvys Rodrigues



Dia 16/11, sexta,
das 19h às 21h30.
Grátis

O Slam nasceu do desejo de experimentar performances poéticas numa composição entre a língua portuguesa e a língua de sinais, entre surdos e ouvintes. Duplas de poetas criam e apresentam poesias nas duas línguas simultaneamente. Nas performances, às vezes as línguas se diferenciam, cada uma acontece em sua gramática própria; noutras vezes, se entrecruzam. Este espaço-tempo, ora paralelo, ora indiscernível, é chamado “beijo de línguas”. A atividade começa com o corpo aberto, momento no qual se pode apresentar poemas de forma livre. A batalha acontece no segundo momento, quando valem as regras do Slam (os poemas devem ter até 3 minutos de duração, sua autoria deve ser própria e não é permitido o uso de figurinos ou objetos de cena). O evento é apresentado por uma dupla de MCs (um surdo e um ouvinte) e conta sempre com tradutora-intérprete de Libras.

Para os poetas vencedores, o prêmio é um conjunto de livros de poesia. Aberto para poetas surdos e ouvintes, traga suas poesias, participe!

Com **Cibele Lucena**, artista, professora e pesquisadora. É mestre em Psicologia Clínica/Estudos da Subjetividade pela PUC-SP. Integrante do coletivo de arte Contrafilé e desde 2008, coreógrafa de urgências do grupo Corposinalizante e do Slam do Corpo.

Com **Joana Zatz Mussia** artista, professora e pesquisadora. É doutora em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP. Integrante do coletivo de arte Contrafilé e desde 2008, coreógrafa de urgências do grupo Corposinalizante e do Slam do Corpo.

Com **Leonardo Castilho**, artista, educador e produtor cultural. Desde 2005 trabalha no setor educativo do MAM-SP onde atua como produtor de Acessibilidade e assistente do Programa Igual Diferente, além de educador do Corposinalizante e do curso de performance.

Com **Cauê Gouveia**, artista multimídia com foco nas artes cênicas, tendo atuado, principalmente, como ator e iluminador. Fundador, em 2006, da Cia de Teatro Acidental, da qual é ator e responsável técnico até os dias de hoje. Entre 2007 e 2011 foi parte da equipe de produção do LUME Teatro, companhia com a qual trabalhou em diversos espetáculos do grupo e na realização de projetos de âmbito nacional e internacional.

Com **Érika Mota**, tradutora intérprete de Libras - língua portuguesa com foco na área da cultura. Há mais de dez anos vem atuando em instituições como Itaú Cultural, MASP, MIS, Ação Educativa, Fundação Bienal e MAM-SP. Nestes espaços, interpreta diferentes programações: oficinas e cursos de fotografia, performance e desenho, formações de educadores, palestras, seminários, debates, workshops e vídeo conferências.

Com **Lara Gomes**, bióloga e educadora. Nos últimos anos foi coordenadora responsável da Biblioteca de Cultura Surda do CCSP e atualmente é professora de Libras do IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

Com **Luaa Gabanini**, mestre pela ECA - USP, professora de corpo na Escola Superior de Artes Célia Helena e no Teatro Escola Célia Helena. Membro fundadora do Núcleo Bartolomeu de Depoimentos onde pesquisa a performatividade, a dança, e o corpo cênico.

Com **Daniel Minchoni**, um poeta da performance ou um performer da palavra. Ele faz acontecer um zig-zag arriscado entre palavra e corpo, sua poesia aposta no erro, no plágio, no corte, nas emergências e avessos. Criador do Menor Slam do Mundo e do Sarau do Burro.

CINE DEBATE: VISIONÁRIOS DA QUEBRADA

Poster



**Dia 17/11, sábado,
das 15h às 18h.**

Grátis

Personagens de várias quebradas de São Paulo nos guiam ao encontro de outros olhares sobre pessoas, filosofias, práticas e relações produzidas nas periferias da cidade. As histórias contadas por seus próprios protagonistas criam novos imaginários e narrativas sobre os saberes das periferias relacionados à moda, à educação, à gastronomia, à dança, à comunicação, entre outros temas.

Com **Ana Carolina Martins**, formada em Marketing com especialização em Inovação Social é educadora social e facilitadora. Por meio de sua trajetória como mulher negra, nascida no Capão Redondo, realizou a pesquisa que resultou no projeto audiovisual Visionários da Quebrada.

Com **Dimas Reis**, morador da Brasilândia, atua como tecelão de sonhos, tem como propósito criar espaços e ambiências onde as pessoas possam expressar sua essência, expressar seus propósitos coletivos e individuais. Nesse caminho sua formação segue pelas artes, terapias alternativas, desenvolvimento comunitário e culturas tradicionais, desenvolvendo uma visão sistêmica e de conectividade para a abundância.

PROSAS MUSICAIS COM ULISSES ROCHA: VOCÊ INTERPRETA OU APENAS TOCA?

Victoria Concert Hall



**Dia 24/11, sábado,
das 16h às 18h.**

Grátis

O Prosas Musicais de novembro destacará a importância do aspecto interpretativo ao se executar uma obra instrumental. Ulisses Rocha vai apresentar um repertório que se concentrará em obras de vários autores na qual a interpretação espelha a alma da criação.

Com **Ulisses Rocha**, violonista, compositor, arranjador e educador musical.

LEITURA COMENTADA

LEITURA DIDÁTICA DE DOCUMENTOS ORIENTADORES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA.

GUIA ALIMENTAR PARA POPULAÇÃO BRASILEIRA



Dia 6/11, terça, das 19h às 21h.
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

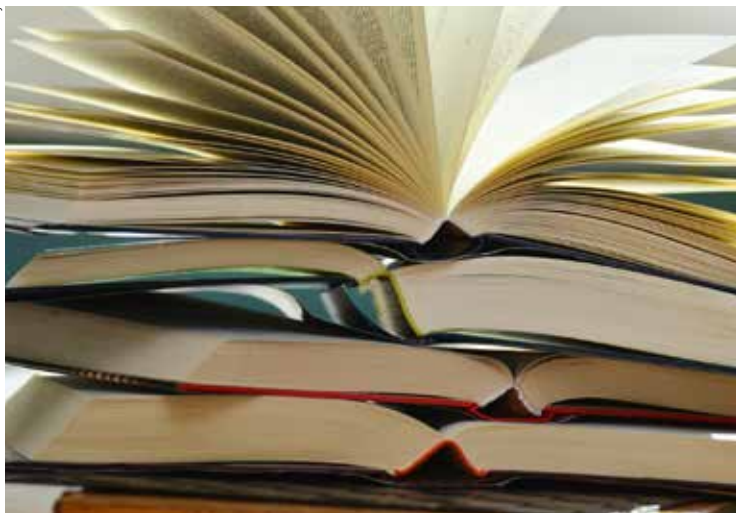
O Guia Alimentar para a População promove a alimentação saudável com vistas à segurança alimentar e nutricional dos brasileiros. O documento leva em conta não apenas a ingestão de nutrientes, mas também outros fatores como a comensalidade, cultura, fatores socioeconômicos, a preparação, produção e distribuição dos alimentos e sustentabilidade. Foi elaborado pelo Ministério da Saúde do Brasil em parceria com Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) e a NUPENS (Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (USP)).

Neste encontro, o professor e pesquisador Carlos Augusto Monteiro conversa com o público sobre o processo de elaboração do guia e sobre seus principais pontos de interesse para população em geral.

Com **Carlos Augusto Monteiro**, pós-doutorado no Instituto de Nutrição Humana da Columbia University. É coordenador científico do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da USP e suas linhas de pesquisa incluem métodos para diagnóstico e vigilância do consumo alimentar e do estado nutricional de populações, tendência secular e determinantes biológicos e socioeconômicos de doenças relacionadas à nutrição e avaliação de programas de alimentação e nutrição.

POLÍTICA NACIONAL DE LEITURA E ESCRITA

Phatbay



Dia 21/11, quarta, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Em julho deste ano foi publicada a Lei 13.696/18, que institui a Política Nacional de Leitura e Escrita, que tem como diretrizes a universalização do direito ao acesso ao livro, à leitura, à escrita, à literatura e às bibliotecas. A PNLE prevê a elaboração, a cada 10 anos, do Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL), com metas e ações, pelos ministérios da Cultura e Educação em diálogo com o Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC), o Conselho Nacional de Educação (CNE), representantes de secretarias estaduais e municipais de cultura e educação, como também da sociedade civil.

Coroando uma trajetória virtuosa e vitoriosa do Plano Nacional do Livro e Leitura implantado desde 2006 pelo MinC e MEC e Sociedade Civil, a PNLE obriga o Estado brasileiro a ter programas e ações planejadas e com suporte de financiamento para superar a sua dívida histórica com a população que é o direito à leitura para todos.

Com **José Castilho Marques Neto**, doutor em Filosofia pela USP, professor aposentado na FCL-UNESP. Atualmente é consultor na JCastilho - Gestão&Projetos - Livro-Leitura-Biblioteca (www.jcastilhoconsultoria.com.br) e assessor do CERLALC-UNESCO para Planos Nacionais de Leitura. Presidiu a Editora UNESP, a Biblioteca Pública Mário de Andrade (SP) e foi Secretário Executivo do Plano Nacional do Livro e Leitura do Brasil (MinC e MEC). Presidiu em vários mandatos a Associação Brasileira e a Associação Latino-americana e Caribenha das Editoras Universitárias (ABEU e EULAC).

MOÇAMBIQUE, BRASIL E ÁFRICA DO SUL - VIZINHANÇAS NAS ENTRELINHAS

Wikipedia



Dia 8/11, quinta, das 10h30 às 18h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O objetivo deste evento é investir nas interconexões entre diferentes países do chamado eixo “sul-sul” que possuem histórias conectadas, mas que não são ex-colônias ligadas a uma mesma lógica imperial, racial e de gênero. As comunicações apresentadas são fruto de um projeto de pesquisa internacional financiado pelo Edital Pro-Africa/CNPq.

Conferência de abertura: Embaixadora **Irene Vida Gala**.

Com **Paulo Neves**, professor da Universidade Federal do ABC.

Com **Esmeralda Mariano**, professora da Universidade Eduardo Mondlane – Moçambique.

Com **José Ricardo Ayres**, professor do departamento de Medicina Preventiva da USP.

Com **Pedro Lopes**, professor do departamento de Antropologia Social da USP.

Com **Denise Dias Barros**, docente do programa interunidade em Estética e História da Arte da USP.

Com **Rita Simone Liberato**, doutora em Educação pela UFS.

Com **Brigitte Bagnol**, docente na Universidade of the Witwatersrand na África do Sul.

Com **Laura Moutinho**, professora do departamento de Antropologia Social da USP.

AFRICANAS NO BRASIL: ARTE, PESQUISA, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS



Dia 9/11, sexta, das 10h às 17h.
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Encontros realçam as contribuições de mulheres africanas que residem no Brasil nos campos das artes, pesquisa, educação e dos direitos humanos. O Ciclo Africanas no Brasil é uma parceria com a Casa das Áfricas-Amanar e dá continuidade ao ciclo Áfricas: contribuições de intelectuais e artistas africanos no Brasil, realizado em 2017.

Africanas nas artes

Com **Nduduzo Siba** (África do Sul), artista e performer, cantora sul africana de raízes Zulu. Atuou em canto no espetáculo musical Inútil Canto e Inútil Pranto Pelos Anjos Caídos, integrante do CoralUSP. Destaque para o projeto “Voz Própria” do grupo Mulheres Livres.

Com **Jacqueline Marissol Mwaba** (República Democrática do Congo/Brasil), cantora e compositora performer. Filha de congoloses (RDC), nasceu no Brasil recebeu educação africana com a avó com quem aprendeu a língua kiswahili.

Africanas nas pesquisas

Com **Amy Niang** (Senegal), Cientista Política, University of the Witwatersrand e pesquisadora visitante do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo - IRI-USP.

Com **Artemisa Odila Cande Monteiro** (Guiné Bissau), é cientista social e professora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Piauí - UFPI e Licenciatura em Sociologia (UFPI), Mestre em Estudos Étnicos e Africanos pela Universidade Federal da Bahia- UFBA, Doutora em Ciências Sociais- UFBA.

Africanas em Educação e Direitos Humanos

Com **Mwewa Lumbwe** (República Democrática do Congo), Embaixadora Universal da Paz desde 2016, mestre em Crítica Cultural pela UNEB, professora na Universidade de Kamina (República Democrática do Congo). Possui graduação em Administração de Empresa Empreendedorismo pela Faculdade de Ciências da Administração de Garanhuns - PE, sendo empresária artística, além de Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil/República Democrática do Congo e sócia do Centro de Comunicação Científica e Holística Ltda.

Com **Nádia Ferreira** (Guiné Bissau), graduada Letras pela Universidade de São Paulo. Fundou a ONG Iada África Comiran e a microempresa Anin Magá.

LADO SELVAGEM: CONTRACULTURA EM AÇÃO (1970-1990)

Bassani



Dia 17/11, sábado, das 14h às 17h. Dias 22 e 29/11, 6 e 13/12, quintas, das 10h às 12h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A expressão contida na música de Lou Reed "Take a walk on the wild side" (Dê um passeio no lado selvagem), de 1972, é uma sugestão literal e metafórica para refletir e debater arte e arquitetura nos anos 1970 a 1990, para produzir agora narrativas que articulem contracultura e política naquelas décadas.

O ciclo propõe um mergulho no que não é óbvio, no não estabelecido e convite para a fusão aos territórios não domesticados.

17/11 - Corpo e Ação direta ou "eu quero que este teto caia, eu quero que este afeto saia" ou "primeiro passo conquistar espaço".

Com Jorge Bassani e Marcelo Expósito.

22/11 - A permanência do debate nacional x internacional ou "xaxados e perdidos".

Com Mirtes Marins de Oliveira e Lisette Lagnado.

29/11 - Ampliação da percepção ou "espero ouvir você dizer que gosta de viver em perigo".

Com Jorge Bassani e João Gordo

6/12 - Comunicação: Arte Postal/Rede ou "pegue essa arma!".

Com Mirtes Marins de Oliveira e Paulo Klein

13/12 - A consciência de viver na metrópole ou “aos 15 anos eu nasci em Gotham City”.

Com Jorge Bassani e Nasi.

Participantes:

Com **João Gordo**, músico integrante da banda Ratos de Porão, apresentador do canal de internet Panelaço e do programa de rádio Tiki Nervioso na 89 FM, Rádio Rock.

Com **Jorge Bassani**, professor no Departamento de História da FAU/USP, onde coordena o Grupo de Estudos Mapografias Urbanas. Co-coordena o grupo de pesquisa ARTSBANK sediado no ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa.

Com **Lisette Lagnado**, curadora, crítica de arte e escritora, doutora em Filosofia pela USP. Foi curadora de “Desvíos de la deriva” em 2010 no MNCARS- Madrid, da 27ª Bienal de São Paulo em 2006; e diretora e curadora de ensino e programas públicos na Escola de Artes visuais do Parque Laje entre 2014 e 2017.

Com **Marcelo Expósito**, artista, escritor e gestor cultural. Atuou como professor em universidades na Espanha, México e Argentina. Ativista em movimentos sociais contra o neoliberalismo e pela democracia. Membro da direção executiva da plataforma cidadã En Comú e parlamentar Espanhol.

Com **Mirtes Marins de Oliveira**, curadora, docente e pesquisadora do PPGDesign da Universidade Anhembi-Morumbi, e professora convidada da pós-graduação em Arte, Crítica e Curadoria, da PUC/SP.

Com **Nasi**, músico integrante do grupo Ira! Que marca a cena musical brasileira com composições e álbuns de rock que discutem questões sobre a sociedade. Muitas de suas canções, tais como “Pobre Paulista” e “Gritos na Multidão”, são ícones da contracultura paulista.

Com **Paulo Klein**, produtor de arte e cultura em diversos segmentos. Escritor, jornalista, crítico, curador e consultor em Artes Visuais, em especial arte contemporânea, fotografia, arte urbana e novas tecnologias. Dedicou-se atualmente à consultoria para Artistas Visuais e ao projeto PK 2015, que recupera e reflete sobre quatro décadas dedicadas à Arte e à Cultura.

SUBJETIVIDADE E VISIBILIDADE

Divulgação



Dias 23 e 24/11, sexta e sábado, das 10h às 18h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O programa parte da difusão e reflexão das ideias, propostas e conceitos expressos na produção literária, filosófica, artística e política de grupos anônimos franceses, autoproclamados não-autores, como Tiqqun e Comitê Invisível.

O ciclo se volta às diferentes estratégias de problematização da situação sócio-econômica contemporânea originadas em organizações e ambientes subversivos, e operadas entre a arte e a política.

23/11

Mesa 1, das 10h às 13h.

Tiqqun e Comitê Invisível no debate autonomista brasileiro, uma introdução.

Debatedores: Zenite e Paulo Rocha.

Mesa 2, das 15h às 18h.

Práticas de si num mundo sem governança.

Debatedores: Ana Godoy e Jordi Carmona Hurtado.

24/11

Mesa 3, das 10h às 13h.

Processos desejanter da contemporaneidade.

Debatedoras: Abigail Campos Leal e Suely Rolnik.

Mesa 4, das 15h às 18h.

Exercícios para criação de desassujeitamentos.

Debatedoras: Abigail Campos Leal e Suely Rolnik.

Mediador das mesas: Leonardo Araujo Beserra.

Participantes:

Com **Abigail Campos Leal**, ativista trans, editora de fanzines e Doutoranda em Filosofia pela UFRJ.

Com **Ana Godoy**, mestre e doutora em Ciências Sociais pela PUCSP e pós-doutora pela Faculdade de Educação da UNICAMP.

Com **Gustavo Motta**, doutor em História e Crítica de Arte pela ECA-USP, editor da revista Dazibao e membro do centro de estudos DESFORMAS.

Com **Jordi Carmona Hurtado**, doutor em Filosofia pela Université de Paris VIII e Universidad Autónoma de Madrid. Atualmente é Professor de Filosofia Moderna na UFCG.

Com **Leonardo Araujo Beserra**, escritor, curador e editor independente em arte, com pesquisa em políticas invisíveis e escrita conceitual. Organizador do Cidadãos, voltem para casa!

Com **Paulo Rocha**, integrante do [conjunto vazio], coletivo de anti-arte, e também participa de diversas movimentações subterrâneas.

Com **Rachel Pach**, geógrafa pela USP, editora e pesquisadora independente sobre os processos revolucionários de Rojava, Internacional Situacionista e Movimento Construtivista Russo.

Com **Suely Rolnik**, psicanalista, crítica de arte e cultura, e Professora Titular da PUC-SP.

Com **Zenite**, escritor, editor e tradutor nos coletivos Fação Fictícia (BRA) e CrimethInc e é membro da ocupação Kasa Invisível de Belo Horizonte.

O PENSAMENTO DE IVAN ILLICH

Divulgação



Dia 29/11, quinta, das 13h às 21h.
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Ivan Illich é autor de várias obras, algumas traduzidas em 25 línguas. Nos seus numerosos escritos ele contestou muitas das instituições e estruturas sociais existentes na contemporaneidade. No Brasil entre seus livros mais conhecidos estão “Sociedade sem escolas” e “A Expropriação da Saúde: Nêmesis da Medicina”. Este ciclo ilumina o legado intelectual deste pensador austríaco, nascido em 1926 e falecido em 2002. Escreveu com profundidade sobre uma gama de temas, como: educação, medicina, trabalho, ecologia, gênero, entre tantos outros, o que lhe rendeu a nomeação de polímata. É considerado um autor fundamental no contexto da contracultura, pela forma lúcida e crítica como interpretou a sociedade contemporânea, e por reflexões que ainda reverberam e alimentam o tempo presente e a busca por alternativas para o bem viver.

13h – 14h30 | Entre Utopia e Desencanto (vídeo conferência)

Com **Sofia Olascoaga**, atua na interseção entre arte e educação, como pesquisadora e curadora de programas públicos. Seu foco é a ativação de espaços para o pensamento crítico e a ação coletiva. Foi cocuradora da 32ª Bienal de São Paulo, curadora acadêmica do Museo Universitario de Arte Contemporáneo na Cidade do México.

14h45 – 16h15 | Saúde

Ideias do último Illich

Com **Roberto Passos Nogueira**, médico, doutor em saúde coletiva pela UERJ e pesquisador do IPEA.

Pensando a Medicina Hoje

Com **Rafael Reinehr**, médico endocrinologista e instrutor de mindfulness, com uma curiosa abertura às possibilidades orientais e não industriais da Medicina. É fundador do portal *Medictando.com*, um espaço de educação em saúde, qualidade de vida, bem-estar e felicidade.

16h30 – 18h | Ecologia e Trabalho

O dia em que conheci – Poseidon

Com **Neto Leão**, cursou o programa de Mestrado em Ecologia Aplicada na USP, em Piracicaba (EsaIQ). É doutorando em Ambiente e Sociedade na UNICAMP, além de professor e andarilho do Projeto Encontros (jornada de visitas aos amigos de Ivan Illich ao redor do mundo, ao lado de sua esposa, que retrata por meio da pintura esses amigos, enquanto entrevistados).

A natureza do trabalho em Ivan Illich

Com **Fabio Tremonte**, artista visual. Bacharel em artes plásticas e mestre em artes visuais pela ECA-USP. Na Patagônia argentina, é curador da Residência Artística Barda del Desierto em companhia de Maria Eugenia Cordero e Nicolás Rey. Em 2017, foi curador pedagógico da segunda edição de Frestas - Trienal de Artes de Sorocaba.

19h30 – 21h | Educação

A atualidade do pensamento de Ivan Illich

Com **Paulo Lisandro Marques**, doutor em Sociologia pela Faculdade de Sociologia e Ciência Política da Universidad de Granada (Espanha) e mestre em Sociologia pela UFRGS. Professor da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas.

Herança crítica

Com **Lilian Kelian**, historiadora, educadora e militante da rede de educação democrática. No Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, desenvolve intervenções e pesquisas sobre políticas públicas educacionais para as juventudes. Consultora responsável pelo projeto educativo da 33ª Bienal.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

CULTURA E ECONOMIA NO ISLÃ

Dreamstime



Dia 13/11, terça, das 15h às 17h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Apresentação de pesquisa que examinou as possibilidades de relacionamento entre a economia islâmica e o capitalismo, a partir de um de seus pensadores contemporâneos, Aiatolá Muhammad Baqir Assadr, iraquiano que desenvolveu pesquisas nas áreas de jurisprudência islâmica, econômica e bancária. Em seus trabalhos, como “Iqtsaduna” e “A Banca Livre de Juros”, foram explorados os princípios e sua filosofia para o desenvolvimento de um modelo que atendesse às necessidades da população muçulmana.

Com **Andréia Beppu**, administradora e historiadora. Mestre em Estudos Árabes pela USP e doutora em História Econômica pela mesma universidade, com pesquisa sobre a economia islâmica no Irã.

A PRODUÇÃO MUSICAL FRANCESA DURANTE OS ANOS DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Wikimedia



Dia 29/11, quinta, das 19h às 21h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A pesquisadora traz um encontro ilustrado com escutas e importante material de pesquisa coletado no acervo privado da Bibliothèque national de France - BnF, Bibliothèque de IRCAM, Médiathèque Musicale Mahler e Bibliothèque de la Sorbonne. Serão tratadas obras de Maurice Ravel (1875-1937), Erik Satie (1866-1925) e Claude Debussy (1862-1918). 2018 é o centenário de falecimento de Claude Debussy, compositor para o qual os anos da Grande Guerra representaram a última fase criadora. A fase abordada é marcada por um grande sentimento nacionalista, preocupada em testemunhar a tragédia de um momento vivido por toda uma nação e anunciar um futuro que deveria nascer.

Com **Danieli Longo Benedetti**, diplomada pela École Normale de Musique de Paris e pelo Conservatoire National de Musique de Strasbourg desenvolve intensa atividade como professora, pianista e pesquisadora. Pós-doutorada, Doutora e mestre pela Escola de Comunicações e Artes da USP, tendo suas pesquisas amparadas pela FAPESP.

ILÍADA & ODISSEIA: A ÉPICA GREGA NO RAP DE MAX B.O. E DJ BABÃO

Francisco Hagez



Dia 5/11, segunda, das 19h às 21h.

Grátis.

A curadora do projeto *Ilíada & Odisseia: Ritmo & Poesia*, Cacilda Teixeira da Costa, o historiador André Malta e o diretor Sérgio Zeigler discutem como a épica de Homero foi relida e reinterpretada na perspectiva do rap brasileiro do século XXI. Max B.O. e DJ Babão deram aos cantos da *Ilíada* e *Odisseia* uma vida nova e atual, mostrando ao mesmo tempo a força do rap em nossa sociedade e sua correspondência com a poesia homérica antiga, enquanto referências artísticas inseridas no cotidiano.

Com **Cacilda Teixeira da Costa**, pesquisadora de arte e curadora independente. Doutora pela Universidade de São Paulo, especializou-se em arte moderna e contemporânea no Brasil, concentrando sua atividade em pesquisa, curadoria, edição de livros e consultoria para programas de televisão.

Com **Sérgio Zeigler**, formado em cinema pela ECA/USP, é produtor, diretor e roteirista de audiovisual com ampla experiência em programas educativos, culturais, documentários e realities, entre eles o *Café Filosófico*, *Vitrine* e *Arte & Matemática*, da TV Cultura. Atualmente, é Supervisor de Produção do Discovery Brasil.

Com **André Malta**, mestre e doutor em Letras Clássicas pela Universidade de São Paulo. Em 2011-2012 fez seu pós-doutorado junto à Brown University (EUA). É professor de língua e literatura grega na FFLCH-USP desde 2001, e autor de diversos livros, entre eles *O regaste do cadáver: o último canto da Ilíada*.

12 VALSAS BRASILEIRAS EM FORMA DE ESTUDOS DE FRANCISCO MIGNONE

Capa CD



Dia 8/11, quinta, das 19h às 21h.

Grátis.

Edelton Gloeden apresenta a primeira gravação mundial da integral das 12 Valsas Brasileiras Em Forma De Estudos para violão, de Francisco Mignone, ciclo de grande importância do repertório brasileiro para violão solo. Nestas obras, o “Rei da Valsa”, como era chamado pelo poeta Manuel Bandeira, reporta-se à memória de sua juventude na cidade de São Paulo, quando frequentava o Conservatório Dramático e Musical, tocava nos cinemas, e depois saía pelas ruas junto a grupos de músicos fazendo serenatas.

Com Edelton Gloeden, um dos mais destacados violonistas brasileiros, professor do departamento de Música da ECA-USP.

PRINCÍPIOS BÁSICOS DE GESTÃO DE ACERVOS MUSICAIS HISTÓRICOS

Domínio público



De 26/11 a 5/12, segundas e quartas, das 14h às 17h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso aborda o estudo dos acervos musicais a partir da teoria arquivística geral, com a consideração de suas especificidades; conhecimento disponível sobre gestão de acervos musicais; situação do patrimônio histórico-musical e arquivístico-musical brasileiro; metodologia de inventariação e catalogação de obras e documentos musicais (especialmente fontes de notação musical em papel); visita técnica monitorada a um dos arquivos referenciais da cidade: o Arquivo Público do Estado de São Paulo.

Com **Paulo Castagna**, doutor pela FFLCH-USP. É professor e pesquisador do Instituto de Artes da UNESP desde 1994, colaborador do Museu da Música de Mariana desde 2001 e pesquisador do CNPq na categoria Produtividade desde 2007.

ENCONTRO INTERNACIONAL NOVAS ESTRATÉGIAS E TENDÊNCIAS PARA A GESTÃO CULTURAL



Dias 6 e 7/11, terça e quarta, das 9h30 às 19h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Com o objetivo de criar oportunidades de intercâmbio, aprendizado e discussão de novas ideias, estratégias e tendências de forma a contribuir para a melhoria da qualidade do acesso à cultura, o Sesc São Paulo, a Santa Marcelina Cultura e o Consulado Geral dos Estados Unidos em São Paulo se unem para promover o Encontro Internacional 'Novas Estratégias e Tendências para a Gestão Cultural'. Em painéis e atividades práticas, serão debatidos temas que possam contribuir para a melhoria na qualidade do acesso à cultura e, conseqüentemente, à sustentabilidade das instituições culturais como Doação de Pessoas Físicas, Engajamento Comunitário, Receita Não-Filantrópica, Mensuração de Impacto e as Novas Estratégias para Gestão Cultural nos Estados Unidos, além de abordar pontos para o fortalecimento da Gestão Cultural no Brasil.

Programação

6/11, terça-feira

9h30 - **Credenciamento**

10h às 10h30 - **Boas-Vindas**

Madelina Young-Smith, Adida Cultural do Consulado Geral dos Estados Unidos em São Paulo

Irmã Rosane Ghedin, diretora-presidente da Santa Marcelina Cultura

Danilo Santos Miranda, diretor regional do Sesc São Paulo

10h30 às 11h30 - **Cultura: Investir ou Investir-se?**

Mario Sérgio Conti entrevista Samuel Mac Dowell de Figueiredo, fundador e diretor do Instituto Baía dos Vermelhos

11h30 às 12h30 - **Panorama sobre Doações e Impacto no Brasil**

Paula Fabiani, diretora-Presidente do IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social

Intervalo para almoço

14h às 15h30 - **Painel: Tendências para a Gestão Cultural no Brasil**

Danilo Santos Miranda, diretor regional do Sesc São Paulo

Eduardo Saron, Fórum Brasileiro pelos Direitos Culturais

Paulo Zuben, Diretor Artístico-Pedagógico da Santa Marcelina Cultura e Diretor-Presidente da Associação Brasileira de Organizações Sociais de Cultura

Moderadora: Claudia Toni

Intervalo para café

16h às 17h30 - **Painel: Novas Estratégias para Gestão Cultural nos Estados Unidos**

Ariane Cartwright, presidente da American Society em São Paulo

Courtney Burton, diretora sênior da The Greatest Works Agency

Janera Solomon, diretora executiva do Kelly Strayhorn Theater

Moderador: Christopher Mossey

7/11, quarta-feira

10h às 11h: Painel Advocacy como ferramenta de engajamento cultural

Pedro Hartung, advogado e coordenador de Advocacy do Instituto Alana

Randy Cohen, Vice-Presidente de Pesquisa e Política da Americans for the Arts

Moderador: Mauricio Cruz

Workshops

11h às 13h

Sala 1 - Doação de Pessoas Físicas

Ariane Cartwright, presidente da American Society em São Paulo

Paulo Vicelli, diretor de relações Institucionais da Pinacoteca do Estado

Sala 2 - Engajamento Comunitário

Janera Solomon, diretora executiva do Kelly Strayhorn Theater

Isabel Santos Mayer, coordenadora de projetos do IBEAC – Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário

Intervalo para Almoço

14h30 às 16h30

Sala 1 – Receita Não-Filantrópica

Courtney Burton, diretora Sênior da The Greatest Works Agency

Tulio Nottini, responsável por acelerações e estratégia de inovação da Yunus Corporate Social Innovation

Sala 2 – Mensuração de Impacto

Randy Cohen, vice-presidente de pesquisa e política da Americans for the Arts

Raquel Altemani, gerente de projetos do IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social

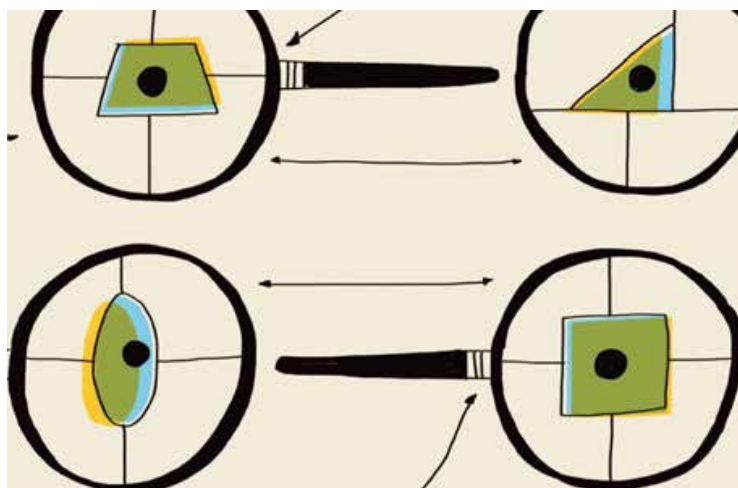
Intervalo para café

17h às 18h: Conclusões e considerações finais

18h: Encerramento

PRÁTICAS CULTURAIS E TECNOLOGIAS

Ilustração: Veridiana Scarpelli



Dias 8 e 9/11, quinta e sexta, das 10h às 18h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O entrelaçamento entre as práticas culturais contemporâneas e as tecnologias de informação e comunicação torna-se cada vez mais estreito, ao mesmo tempo em que ambas aumentam seu nível de complexidade. Além das tecnologias, as práticas culturais dialogam com os fluxos globais, com as instituições e as políticas públicas, e apropriam-se do espaço urbano, redefinem lugares, resgatam memórias incrustadas no tecido da cidade, e fabricam identidades imaginadas. O Seminário dos grupos GEPRACC (Ciências Sociais- PUC/SP) e PRACTIC (ECA/USP) tem o propósito de ampliar a compreensão dos processos culturais no cenário contemporâneo.

Programação

8/11

10h-12h. Apropriações e usos culturais das Tecnologias de Informação e Comunicação no Brasil.

Com Dalton Martins, professor no curso de Biblioteconomia da Faculdade de Ciência da Informação (FCI) na Universidade de Brasília.

14h-15h45. Mesa 1: Patrimônios, Políticas Culturais e Espaços Públicos

Patrimônio cultural entre “proteção” e turismo: repensando as relações e os conceitos.

O que podemos aprender com Havana? A política pública de preservação implantada na capital de Cuba como paradigma para projetos de salvaguarda em centros históricos.

Com Giulia Crippa, professora Titular do curso de Ciência da Informação e Documentação (USP).

Com Vera Lúcia Cardim de Cerqueira, especialista em Museologia pelo MAE-USP e doutora em Ciências Sociais pela PUC- USP.

Mediação: Maria Celeste Mira, professora livre-docente em Antropologia e Sociologia da Cultura da PUC-SP.

16h-18h | **Mesa 2: Gênero, Etnicidade, Classe e Tecnologias**

Construções identitárias & TICs: o caso do blog “Blogueiras Negras”.
Com Thais Pereira, especialista em Mídia, Informação e Cultura e mestranda em Ciência da Informação (ECA-USP).

Identidade e memória - jornadas de jovens na descoberta da São Paulo negra.

Com Fernanda Fragozo Zanelli, Mestranda em Ciência da Informação (ECA-USP).

Imagário urbano e classes populares nas HQs brasileiras: reflexões em torno da obra de Marcelo Quintanilha.

Com Marco Antônio de Almeida, professor Livre-Docente em Ciência da Informação e Documentação (ECA-USP).

Mediação Beatriz Salgado Cardoso de Oliveira, mestra em Ciências Sociais pela PUC-SP.

9/11

10h-12h30 | **Mesa 3: A economia simbólica dos lugares: mobilidade, consumo e cidade**

Apresentações de música no SESC-SP: analisando hierarquias.

Com Caio Alquati, Mestrando do Programa de Pós- graduação em Sociologia (Unicamp).

Camaleões e tigresas nas batalhas do mercado de entretenimento.

Com Luã Ferreira Leal, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (Unicamp).

Bom Retiro e a formação de duas Coreias.

Com Catharina de Angelo, Bacharela em Ciências Sociais com ênfase em Sociologia pela Unicamp.

O Beco do Batman: entre experiência e a comercialização do grafite em São Paulo.

Com Hélio Roberto De Francischi Chagas, mestrando em Sociologia da Cultura na Unicamp.

Mediação Michel Nicolau Netto - Professor do Departamento Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (Unicamp). E, Artur André Lins - Mestrando em Sociologia na Unicamp.

14h-16h - **Mesa 4: Identidades, representações sociais e disputas simbólicas**

Gerações, elitismo e identidades esvaziadas: uma etnografia das lutas identitárias entre os góticos em São Paulo.

Com Douglas Delgado, Mestre em Ciências Sociais pela Faculdade de Ciências e Letras (UNESP).

Zelig, a busca da identidade perdida.

Com Glauber Ormundo Dias Martins, mestre em Ciências Sociais pela PUC-SP.

A invenção do indivíduo pós-humano: imaginação, competência e a expectativa de ser outro nas capas das revistas Superinteressante e Galileu.

Com Djaine Damiani, doutora em ciências sociais (FCLAr-UNESP/ ICS - Universidade de Lisboa). Docente no curso de design digital e pós-graduação EAD (UNIARA).

Mediação Ana Lúcia de Castro, realizou estágio pós-doutoral na Nottingham Trent University. Professora livre docente da UNESP.

16h15-17h - **Balanço**

II SEMINÁRIO A LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO, NA LITERATURA E NA COMUNICAÇÃO



Dias 22 e 23/11, quinta e sexta, das 10h às 22h.

Grátis

Realização: Comissão para Promoção de Conteúdo em Língua Portuguesa (CPCLP) – Câmara Brasileira do Livro

O 2º Seminário da Comissão para Promoção de Conteúdo da Língua Portuguesa pretende suscitar um amplo debate interdisciplinar para a compreensão de aspectos culturais, históricos e linguísticos presentes na educação, na literatura e na comunicação dos povos falantes da língua portuguesa no Brasil e no mundo.

O seminário é uma realização da Câmara Brasileira do Livro e tem o apoio do Sesc, Mackenzie, PUC/SP e USP.

Programação:

22/11

11h – **Abertura**

Professor Danilo Santos de Miranda, Diretor do Sesc São Paulo.

Luís Antonio Torelli, Presidente da Câmara Brasileira do Livro.

14h – 15h30 – **Comunicação 1**

Espaços, memória e experiência histórica na literatura contemporânea

Ementa: Nas obras a serem analisadas, de autoria de escritoras e escritores do mundo literário lusófono, busca-se repensar de que maneira as noções de território, lugar e história podem ser discutidas a partir da criação ficcional e poética.

Mediador Prof. Dr. Cristhiano Aguiar (Mackenzie)

Com Giselle Rodrigues Ribeiro, Luana Jéssika Dela-Flora, Bruna Del Valle de Nóbrega, José Ferreira Costa e Cinthia Aparecida Lemes.

14h – 15h30 – **Comunicação 2**

Língua portuguesa e ensino: formação docente e estratégias

Ementa: As comunicações desta mesa apresentam diferentes estratégias para o trabalho docente nas aulas de língua portuguesa, fomentando a ação dialógica a partir do binômio teoria-prática.

Mediação Profa. Dra. Elaine Cristina Prado dos Santos (Mackenzie)

Com Denise Cenci, Marcell Chérchiglia Aquino, Gisane Márcia Carvalho Dinnouti e Nívea Eliane Farah.

15h30 – 17h – **Comunicação 3**

Literatura contemporânea e representações da marginalidade social

Ementa: Experiências pós-coloniais se aliam à percepção da cisão social nos grandes centros urbanos brasileiros por meio de múltiplas possibilidades narrativas no teatro, no conto, no romance e na escrita do eu.

Mediação Profa. Dra. Rosângela Sarteschi (USP)

Com Fábio Salem Daie, Clara Ávila Ornellas, Edgar Godoi Gabriel e Sérgio Manoel Rodrigues.

15h30 – 17h – **Comunicação 4**

O poético, o erótico e o feminino na literatura

Ementa: O debate sobre o feminino e o erótico perpassa uma série de questões importantes, tais como o corpo, o discurso e o desejo. Esse debate será feito a partir de considerações a respeito de textos ensaísticos, ficcionais e poéticos.

Mediador Profa. Dra. Maria dos Prazeres Santos Mendes (USP)

Com Luana Barossi, Bruna Renata Bernardo Escalreira, Bianca Mafra Gonçalves e Fabrizio Uechi.

17h30 – 19h – **Mesa O valor da Língua Portuguesa**

Com Irene Vida Gala (Itamaraty) e Marina Sartori de Toledo (Museu da Língua Portuguesa).

Mediação Francis Manzoni.

23/11

10h30 – 12h30

Mesa literária - Brasil e Moçambique: leituras, influências e produção literária

Com os escritores Ungulani Ba Ka Khosa e Maria Valéria Rezende.

Mediação Josélia Aguiar.

14h – 15h30 – **Comunicação 5**

Leitura, escrita e ensino de língua portuguesa

Mediação: Prof. Dr. João Hilton Sayeg de Siqueira (PUC-SP)

Esta sessão de comunicações aborda, em sentido lato e estrito, o ensino de língua portuguesa nas vertentes que contemplam a articulação gramatical, os procedimentos de leitura e as táticas de produção textual, por meio de ponderações a respeito das articulações léxico-gramaticais de coesão, da lógica semântica de coerência e da organização composicional da escrita.

Com Saraj Jimena Moreno de Paula, Ana Flávia Nejaim Mesquita, Luciana Paula Bento Luciani e Paula Crepaldi Campião.

14h – 15h30 – **Comunicação 6**

Dialogismo na contemporaneidade e sua recepção: jornalismo, publicidade, propaganda e mangás.

Mediação Profa. Dra. Maria dos Prazeres Santos Mendes (USP)

Com Gisele Maria Souza Barachati e Thiago Vasquez Molina, Losana Hada de Oliveira Prado, Fernando Luís Cazarotto Berlezzzi e Alessandro Caraça Fonseca.

15h30 – 17h – **Comunicação 7**

Interação social e mediações discursivas

Mediação: Prof. Dr. João Hilton Sayeg de Siqueira (PUC-SP)

Esta sessão de comunicações traz reflexões sobre as formas de interação, de tratamento e de abordagens sociais presentes em manifestações discursivas marcadas pela empatia estabelecida entre sujeitos produtores de enunciados concretos que se configuram por relações dialógicas, especificadas pelos diferentes ambientes de relacionamento.

Com Mariana Santos de Andrade, Débora Cristina Longo Andrade, Ricardo Alexandre Rodrigues e Daniel de Thomaz.

15h30 – 17h – **Comunicação 8**

Língua portuguesa e sala de aula: possibilidades

Esta mesa abre-se a discussões em torno de distintas formas que permeiam ferramentas para o ensino do português, seja como língua materna, seja como língua estrangeira.

Mediação Profa. Dra. Regina Helena Pires de Brito (Mackenzie)

Com Talita Alves Silva, Nara Lasevicius Carreira, e Susana Palermo de Souza.

17h30 – 19h – Autores de língua portuguesa: quanto vale um prêmio literário?

Com os escritores **Silviano Santiago** e **Maria Valéria Rezende**. Mediação da curadora **Selma Caetano**.

Os prêmios literários têm como objetivo a promoção e o reconhecimento dos escritores e suas obras. Essa mesa propõe refletir sobre o impacto das premiações na imprensa, no público leitor e na trajetória dos autores. **Maria Valéria Resende** é romancista, autora de contos, crônicas, livros infantis e de não ficção, muitos deles premiados. É graduada em Língua e Literatura Francesa na Universidade de Nancy e em Pedagogia na PUC-SP e mestre em Sociologia pela UFPB. O premiado escritor **Silviano Santiago** tem dentre suas obras romances, contos, ensaios literários e culturais. É doutor em Letras pela Sorbonne, professor na PUC-Rio e também professor emérito da UFF. **Selma Caetano** é curadora do Prêmio Oceanos.

Esta mesa é apoiada pelo Prêmio Oceanos de Literatura.

CULTURA, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS EM DEBATE

Walter Cruz



**Dia 13/11, terça-feira,
das 10h às 13h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A produção econômica supõe criação e circulação de conhecimento, mas seus processos concentradores apontam para uma modalidade de educação e formação do conhecimento que não necessariamente andam afinados com a democracia, a liberdade e a equidade social. A educação, a cultura, o currículo, a pesquisa e as tecnologias encontram-se no epicentro deste debate, objeto desse ciclo.

Mesa 3 - Políticas públicas educacionais e culturais: trajetórias e perspectivas.

A cultura e a educação são pares de uma mesma moeda, embora estejam muito pouco articuladas enquanto políticas públicas de provimento de direitos fundamentais. Com base em dados sobre a adoção das TIC em escolas e equipamentos culturais serão debatidas as perspectivas para uma intervenção estratégica nos campos educacional e cultural.

Com **Haroldo Torres**, empreendedor, economista e demógrafo, com doutorado em ciências sociais. Prestou serviços para mais de 300 organizações em áreas como educação, business intelligence, microcrédito, avaliação de impacto, saúde e habitação. É co-fundador da Din4mo, empresa que apoia e investe em negócios com impacto social.

Com **Vicente Trevas**, diretor Geral da Agência Sul-americana para a Cooperação e a Gestão Estratégica de Políticas Públicas. Secretário de Relações Internacionais e Federativas da Prefeitura de São Paulo. (2013-2016); Consultor da Presidência da Caixa Econômica Federal (2008-2012); Assessor Especial para Assuntos Federativos do Ministro da Justiça (2007-2008); Secretário de Relações Federativas da Presidência da República (2003-2007). Coordenador brasileiro do Fórum de Governadores e Prefeitos do Mercosul. Secretário-executivo da rede Mercocidades (2016). É sociólogo e doutor em sociologia política.

Mediação **Andrea Nogueira**, gerente do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo (CPF/Sesc). Doutora em Comunicação (ECA/USP).

AGENDA | NOVEMBRO 2018

01/QUINTA

15h às 17h30 Cultura e Desenvolvimento

15h às 18h30 Feminismos online

19h às 21h30 Fotografia, Gênero e Política

19h30 às 21h30 A linguagem da Máscara Neutra e a Máscara do Bufão*

19h30 às 21h30 Crise e Graves Ameaças aos Direitos Humanos nos 70 anos da Declaração Universal

02/SEXTA

Feriado

03/SÁBADO

Fechado

05/SEGUNDA

14h às 17h A literatura de Guimarães Rosa e o cinema

14h às 17h Cidades Inquietas: Autonomia Infantil e Vida Urbana

14h30 às 17h30 Moradia Popular no centro: alternativas à propriedade privada

14h30 às 17h30 Variações Goldberg de J.S.Bach

19h às 21h Ilíada & Odisseia: a épica grega no rap de Max B.O e Dj Babão

06/TERÇA

09h30 às 19h Encontro Internacional Novas Estratégias e Tendências para a Gestão Cultural

10h às 13h Como tirar poesia de Pedra

10h às 13h Ruína e Patrimônio

14h às 17h A literatura de Guimarães Rosa e o cinema*

14h30 às 17h30 Eduardo Gudin: Oficina de Canções*

14h30 às 17h30 Variações Goldberg de J.S.BACH

19h às 21h Guia Alimentar para População Brasileira

19h às 21h30 Histórias da Arte Não Europeia: Métodos, Abordagens e Perspectivas*

19h30 às 21h30 Crise e Graves Ameaças aos Direitos Humanos nos 70 anos da Declaração Universal

19h30 às 21h30 Cultura Brasileira em Textos e Linguagens*

19h30 às 21h30 Dramaturgia em Movimento

19h30 às 21h30 Estratégias de sobrevivência para espaços de arte independentes

07/QUARTA

10h às 22h Encontro Internacional Novas Estratégias e Tendências para a Gestão Cultural

14h às 17h A literatura de Guimarães Rosa e o cinema

14h30 às 17h30 Variações Goldberg de J.S.BACH

15h às 17h Introdução brasileira à teoria, história e crítica das artes

15h às 18h O Papel da Personagem de Ficção: Dorian Gray, de Oscar Wilde

08/QUINTA

10h às 12h Fruição e Prática do Poema Pós Moderno

10h às 18h Práticas Culturais e Tecnologias

10h30 às 18h Moçambique, Brasil e África do Sul vizinhanças nas entrelinhas

10h30 às 12h30 Música & Exílio

14h às 17h A literatura de Guimarães Rosa e o cinema

14h às 18h Rede de Arte Postal: os correios

redesenhando fronteiras

14h30 às 17h30 Variações Goldberg de J.S.BACH

19h às 21h 12 Valsas Brasileiras em forma de estudos de Francisco Mignone

19h às 21h Economia Criativa: circulação de conteúdos culturais na América do Sul

19h às 21h30 Fotografia, Gênero e Política

19h às 21h30 Viagens ao Tempo do Poder: Encontro com as Histórias da Tradição

19h30 às 21h30 Ana Cristina Cesar, Uma Voz em Travessia

19h30 às 21h30 Crise e Graves Ameaças nos 70 anos da Declaração Universal

09/SEXTA

10h às 17h Africanas no Brasil

10h às 18h Práticas Culturais e Tecnologias

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural – Planejamento – José Carlos Vaz

14h às 17h Rede de Arte Postal: os correios

redesenhando fronteiras

16 às 18h Comunicação, política e representação

10/SÁBADO

10h às 17h30 CSGC – Laboratório: desenvolvimento de avaliação em ações culturais

10h às 17h30 Gestão Cultural na Perspectiva dos Direitos Humanos*

14h30 às 17h30 Um grito parado no ar de Gianfrancesco Guarnieri

12/SEGUNDA

14h às 17h Cidades Inquietas: Autonomia Infantil e Vida Urbana

14h30 às 17h30 Moradia popular no centro: alternativas à propriedade privada

13/TERÇA

10h às 13h Como tirar poesia de pedra

10h às 13h Cultura, educação e tecnologias em debate

10h às 13h Curadorias Exemplares? Particularidades Conceituais e Reviravoltas Espaciais

10h às 12h Fruição e Prática do Poema Pós Moderno

14h30 às 17h30 Eduardo Gudín: Oficina de Canções

15h às 17h Cultura e economia no Islã

19h30 às 21h30 Crise e Graves Ameaças aos Direitos Humanos nos 70 anos da

Declaração Universal

19h30 às 21h30 Cultura Brasileira em Textos e Linguagens

19h30 às 21h30 Dramaturgia em Movimento
19h30 às 21h30 Estratégias de sobrevivência para espaços de arte independentes

14/QUARTA

10h30 às 13h30 GRRRLS!
– Feminismos e ativismos contemporâneos*
15h às 17h Introdução brasileira à teoria, história e crítica das artes*
19h30 às 21h30 As Dobras do texto na Obra de Guimarães Rosa

15/QUINTA

Fechado

16/SEXTA

10h às 17h A Paixão Pela Palavra: Narrar, Escrever e Ler Para Pertencer ao Mundo
15h às 17h Penna Prearo – Narrativas Fotográficas Insólitas
19h às 21h30 Slam do Corpo

17/SÁBADO

10h às 12h Lado selvagem: contracultura em ação (1970-1990)
10h às 13h Terceiro Setor: Mobilização de Recursos em Tempos de Crise
15h às 18h Visionários da quebrada

19/SEGUNDA

Fechado

20/TERÇA

Feriado

21/QUARTA

10h30 às 13h30 GRRRLS!
– Feminismos e ativismos contemporâneos*
14h às 17h Artes e Ciências Cognitivas
14h às 17h Trabalho Infantil e Racismo
15h às 17h Introdução brasileira à teoria, história e crítica das artes*
19h às 21h30 A Tragédia da Insignificância Na Arte Romanesca de Milan Kundera
19h às 21h30 As Arquiteturas da Civilização Brasileira
19h às 21h Revelar a cidade: o espaço urbano, a pintura e a fotografia
19h30 às 21h30 Dostoiévski na Rua do Ouvidor: a Literatura Russa e o Estado Novo
19h30 às 21h30 Política Nacional de Leitura e Escrita

22/QUINTA

10h às 12h Fruição e Prática do Poema Pós Moderno
10h às 22h II Seminário A Língua Portuguesa na Educação, na Literatura e na Comunicação
10h às 12h Lado selvagem: contracultura em ação (1970-1990)
10h30 às 12h30 Música & Exílio*
19h às 21h30 A Tragédia da Insignificância na Arte Romanesca de Milan Kundera
19h às 21h30 As Arquiteturas da Civilização Brasileira

19h às 21h30 Viagens ao Tempo do Poder: Encontros com as Histórias da Tradição

19h30 às 21h30 Crise e Graves Ameaças aos Direitos Humanos nos 70 anos da Declaração Universal
19h30 às 21h30 Os empreendedorismos de Yacoff Sarkovas

23/SEXTA

10h às 17h Experiências e olhares sobre o Turismo de Base Comunitária
10h às 22h II Seminário A Língua Portuguesa na Educação, na Literatura e na Comunicação
10h às 18h Subjetividade e Visibilidade
19h às 21h30 As Arquiteturas da Civilização Brasileira

24/SÁBADO

10h às 17h Experiências e olhares sobre o Turismo de Base Comunitária
10h às 17h30 Gestão Cultural na Perspectiva dos Direitos Humanos
10h às 18h Subjetividade e Visibilidade
16h às 18h Prosas Musicais com Ulisses Rocha: Você interpreta ou apenas toca?

26/SEGUNDA

14h às 17h30 Princípios Básicos de Gestão de Acervos Musicais Históricos

14h30 às 16h30 Poty e Luís Jardim: Ilustradores de João Guimarães Rosa
19h às 21h30 As Arquiteturas da Civilização Brasileira
19h30 às 21h30 Casas: espaços de produções culturais

27/TERÇA

10h às 13h Como tirar Poesia de Pedra
10h às 13h Curadorias Exemplares? Particularidades Conceituais e Reviravoltas Espaciais
10h às 12h Fruição e Prática do Poema Pós Moderno
14h às 17h Uma Breve Filosofia da Fotografia Estenopeica
15h às 18h Como falar de coisas invisíveis
19h às 21h30 As Arquiteturas da Civilização Brasileira
19h às 21h30 O Artista como Ensaísta – Escritos de Artistas
19h30 às 21h30 Cultura Brasileira em Textos e Linguagens
19h30 às 21h30 Dramaturgia em Movimento
19h30 às 21h30 F.D.A.C.M.A – Plataforma da união

28/QUARTA

10h às 13h30 Intelectuais Negros Brasileiros
10h30 às 13h30 GRRRLS!
– Feminismos e ativismos contemporâneos
14h às 17h Artes e Ciências Cognitivas

15h às 18h Como falar de coisa invisíveis

19h às 21h30 As Arquiteturas da Civilização Brasileira

19h às 21h Guimaraes Rosa: Dois Olhares que Conversam

19h às 21h Revelar a cidade: o espaço urbano, a pintura e a fotografia

19h30 às 21h30 Casas: espaços de produções culturais

29/QUINTA

10h às 12h Fruição e Prática do Poema Pós Moderno

10h às 13h Intelectuais Negros Brasileiros

10h às 12h Lado selvagem: contracultura em ação (1970-1990)

10h30 às 12h30 Música & Exílio

13h às 21h O Pensamento de Ivan Illich

14h às 18h O diálogo dos violões de sete e seis cordas no choro

14h às 17h Uma breve Filosofia da Fotografia Estenopeica

15h às 18h Como falar de coisas invisíveis

19h às 21h A Produção musical Francesa durante os anos da Primeira Guerra Mundial

19h às 21h30 As Arquiteturas da Civilização Brasileira

19h às 21h30 O Artista como Ensaísta – Escritos de Artistas

19h às 21h30 Viagens ao Tempo do Poder: Encontros com as Histórias de Tradição

30/SEXTA

10h às 13h Eisenstein no Brasil: breves anotações reflexivas

10h às 17h Experiências e olhares sobre o Turismo de Base Comunitária

10h às 13h Intelectuais Negros Brasileiros

14h às 18h O diálogo dos violões de sete e seis cordas no choro

* Atividade iniciada em meses anteriores

** A atividade continua no mês de dezembro

Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

SESC



Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar
Bela Vista - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3254-5600 - CEP: 01313-020

📍 Trianon - Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

   /cpfsesc

sescsp.org.br/cpf